

## OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE CULTIVO *IN VITRO* VISANDO A REGENERAÇÃO DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS ENTRE *Lycopersicon esculentum* E *L. peruvianum*.

F.A.S. de ARAGÃO<sup>1</sup>([fasaf@cnph.embrapa.br](mailto:fasaf@cnph.embrapa.br)); C.S. da C. RIBEIRO<sup>2</sup>, V.W.D. CASALI<sup>3</sup>; L. de B. GIORDANO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista da CAPES; <sup>2</sup>Embrapa Hortaliças; <sup>3</sup>UFV

As principais fontes de caracteres agrônômicos bem como de resistência à doenças e tolerância a condições adversas estão presentes em espécies silvestres de tomateiro. Entretanto, de acordo com a compatibilidade dos cruzamentos, as espécies do gênero *Lycopersicon* estão divididas em dois complexos: *esculentum* e *peruvianum*; existindo barreiras interespecíficas no cruzamento entre os grupos mas não dentro de cada grupo. Nos cruzamentos incompatíveis é necessário o uso de técnicas de recuperação dos híbridos interespecíficos. Neste trabalho foram testados três meios de cultura visando otimizar a regeneração de plântulas híbridas, sendo dois sugeridos na literatura (Neal e Topoleski, 1983 e Scott, comunicação pessoal) e um proposto. O meio HLH proposto por Neal e Topoleski (1983) proporcionou os melhores resultados. O intervalo de 25 a 45 dias após a polinização artificial foi avaliado na determinação do período ideal para o resgate destes embriões. Os melhores resultados foram obtidos no período de 25 a 35 dias após a polinização, iniciando a sua degeneração após este intervalo. Esse período ideal não se adequou ao resgate de embriões de outras gerações. A regeneração de híbridos interespecíficos foi bastante influenciada pelo meio de cultura utilizado para o plaqueamento das sementes e pelo intervalo de tempo entre a polinização artificial e o plaqueamento. Para aclimação, foram avaliadas plantas de *L. esculentum*, *L. peruvianum*, híbridos interespecíficos (F<sub>1</sub>) e das gerações RC<sub>1</sub> e RC<sub>2</sub>. Este processo de aclimação foi influenciado pelo tamanho das gemas utilizadas na repicagem anterior à aclimação, pelos acessos e pelo tempo de cultivo da plântula em tubo, tendo os híbridos apresentado melhor capacidade de aclimação. O período ideal para aclimação variou entre 26 e 35 dias após a repicagem em tubo de ensaio. As aclimações realizadas sob condições ambientais amenas, alcançaram êxito total quanto à sobrevivência das plântulas.

**Palavras-chave:** *Lycopersicon*, cruzamentos interespecíficos e cultivo *in vitro*.